

## OBESIDADE MÓRBIDA

Quem é que nunca fez dietas com pouca quantidade calórica ou que tomou medicamentos inibidores de apetite e, por um período obteram resultados, porém, após um tempo voltaram ao peso anterior ou até mesmo dobraram este número, e a partir daí, só vem aumentando este peso até chegar no que chamamos de Obesidade Mórbida.

A Obesidade Mórbida é uma doença com excessivo acúmulo de gordura no corpo, que atinge grandes proporções, um IMC (Índice de Massa Corpórea) de 40 ou acima deste.

Quando a pessoa atinge este grau de obesidade acaba contraindo outras doenças, ou seja, apresentam comorbidades... hipertensão, diabetes, artrose, apnéia do sono, insuficiência cardíaca, alteração na menstruação, infertilidade ou impotência, depressão entre outras.

Se estas patologias não forem tratadas, poderá levar a pessoa à morte.

O problema da obesidade acumula vários fatores para que o indivíduo chegue a este nível de morbidez, como por exemplo, o fator genético, ou seja, hereditariedade – a pessoa tem tendência a engordar (família); hormonal (hipotireoidismo, menopausa, gravidez); medicamentoso (anticoncepcionais, antidepressivos); emocionais (ansiedade, compulsão, depressão) e os hábitos alimentares (o famoso “belisca” a todo tempo, ingerir alimentos muito calóricos) mais o sedentarismo.

Ser ou estar obesa provoca várias outras complicações que atingem a qualidade de vida e o emocional destas pessoas; traz limitações para seu corpo e seu psicológico...a dificuldade de se locomover – andar, correr; dificuldade em realizar certas atividades – fazer sexo; cansaço constante, além de serem ansiosos, deprimidos, com baixa auto-estima e auto-imagem prejudicada, fazendo com que vivam em constante sofrimento, se isolando da sociedade, fugindo do olhar do outro (não querer ser visto com este corpo), aliviando este sofrer com a ingestão de comida.

Este círculo vicioso não tem fim, pois o conflito não é resolvido, apenas sufocado. Cada prazer que é eliminado da vida é, substituído pela comida.

E o que fazer para amenizar esta situação ou tentar elimina-la? O apoio psicológico é fundamental nestes casos, o profissional trabalhará os aspectos emocionais do cliente que estão em conflito... compulsão, frustração, depressão, ansiedade, estresse; uma reeducação alimentar feito com nutricionista, para uma possível mudança de hábito; atividade física; uso de medicamentos para o controle das patologias e a indicação da cirurgia bariátrica, caso o tratamento convencional não tenha surtido efeito.

Para se ter uma boa qualidade de vida, é necessário querer si ajudar e ser ajudado, e principalmente, aprender a lidar da melhor forma com seus conflitos.



**Francis Louise Dezani Stasiak**  
**Psicóloga**  
**CRP 73665/06**